

Queda da taxa básica de juros recomenda mudanças na gestão do fluxo de capital novo e do rendimento obtido no vencimento dos títulos em carteira

A Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo (SP-PREVCOM) contratou a PPS Portfolio Performance, empresa especializada em avaliação e projeção de desempenho de ativos financeiros, para realizar os estudos e mapeamento da carteira da entidade que darão suporte à política de investimentos definida para 2018. Com a queda da taxa de juros, a ordem é diversificar as aplicações para sustentar a rentabilidade acima da meta nos próximos anos.

A provável estratégia da SP-PREVCOM é utilizar o fluxo de entrada de capital novo ou do rendimento apurado no vencimento dos papéis em carteira para investir em novos ativos. A PPS realizará estudos e simulações de performance de várias aplicações em longo prazo e apresentará à Fundação as opções que serão submetidas ao conselho deliberativo. Os cálculos e parâmetros de desempenho irão subsidiar as decisões de realocação de recursos.

"Temos uma ótima carteira de NTN-B, com boa remuneração, que vamos guardar até o vencimento", afirma Carlos Henrique Flory, presidente da SP-PREVCOM. Para garantir a rentabilidade no cenário atual, que projeta redução da taxa de juros, a entidade identificou a necessidade de alterar sua política de investimentos e assumir um perfil mais ativo para bater suas metas com operações ajustadas à nova realidade econômica.

Fonte: SP-PREVCOM, em 08.03.2018.